

Consulado da Alemanha doa violinos a projeto de São Caetano

EFEITO SONORO

Consulado alemão doa violinos para crianças de projeto social em S. Caetano

O Consulado da Alemanha no Brasil entregou 44 violinos para serem usados pelas crianças da Associação dos Patrulheiros Mirins de São Caetano. Os instrumentos vão beneficiar 67 integrantes do projeto social. O cônsul-geral Thomas Schmitt destacou a importância do acesso à música para os jovens. "Não deve ser somente para a elite", declarou. Diretora da instituição, Rosa Maria Riera se emocionou com o apoio. **Setecidades 3**



PRFESENTE. Patrulheiros receberam os violinos que foram entregues por Thomas Schmitt, cônsul-geral da Alemanha



NOVIDADE. Crianças e adolescentes tiveram o primeiro contato com os violinos doados na quarta-feira

Consulado da Alemanha doa violinos a projeto de São Caetano

Patrulheiros mirins receberam 44 instrumentos musicais que devem beneficiar 67 jovens

CAROLINA HELENA
Especial para o Diário
carolinahelena@dgaabc.com.br

O timbre agudo do violino vai ditar o ritmo das novas atividades oferecidas pela Associação Patrulheiros Mirins de São Caetano, que fica no bairro Oswaldo Cruz. Na última semana, a entidade recebeu 44 instrumentos musicais

que foram doados pelo Consulado da Alemanha no Brasil por meio do projeto social Fábrica Sonora, fundado pelo maestro e compositor Ricardo Calderoni. Os violinos vão beneficiar 67 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que são atendidos pela instituição.

"A ideia veio de um sonho meu, o grande inspirador

para mim foi (Heitor) Villa-Lobos (compositor e maestro carioca que morreu em 1959). Ele lotava estádios com crianças cantando. E aquela imagem de 40 mil pessoas entoando as músicas do folclore brasileiro marcou muito para mim. Sempre tive esse sonho de também poder vivenciar isso com as novas gerações, de contribuir de alguma forma. Espero ajudar as crianças que sonham com a música", comentou o maestro, que há sete anos participa de ações e projetos sociais relacionados com a música.

Os violinos foram entregues aos patrulheiros mirins de São Caetano na semana passada. O mantenedor do projeto social Fábrica Sonora é o ICTR (Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduos e Desenvolvimento Sustentável), que tem parceria com mais de 20 ONGs (Organizações Não Governamentais) pelo Brasil e entende o ensino da música como aspecto

importante dentro da sustentabilidade, que inclui também a parte social, ambiental, econômica e cultural.

Cônsul-geral da Alemanha em São Paulo, Thomas Schmitt participou do evento em São Caetano e disse que o acesso à música deveria ser um direito de todos. "A música une. Seja no Brasil ou na Alemanha. O acesso a música não deve estar vinculado a origem ou ao poder aquisitivo das pessoas. Tocar um instrumento não deve ser possível apenas para a elite. É exatamente esse espírito da Fábrica Sonora", explica Schmitt

Rosa Maria Riera, diretora dos patrulheiros mirins de São Caetano se emocionou com o apoio recebido. "Isso tudo é muito importante, os jovens estão se sentindo prestigiados. São crianças em situação de vulnerabilidade social que jamais teriam, na vida, uma oportunidade para fazer trabalho como esse. É uma honra ter um projeto deste porte na nossa instituição. Vem somar com os cursos oferecidos por nós, como moda, padaria, comunicação, entre outros, que compõem a vida acadêmica dessas crianças e adolescentes e fornece oportunidades para o futuro deles. Não poderíamos estar mais agradecidos por tudo isso", discursou.

O projeto vai viabilizar aulas gratuitas de músicas orquestrais com os violinos recebidos para turmas a partir de 12 anos, com apresentações coletivas para que as famílias dos jovens participem e acompanhem as atividades educacionais oferecidas na unidade patrulheiros mirins, em São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Caderno:** 3 **Página:** 11